

36

Hoje é comum usar-se a expressão “neoliberalismo”. Entretanto, na origem dessa expressão está um conjunto de valores e idéias produzidos a partir do século XVIII, conhecido por liberalismo, que possuía como características:

- (A) a intervenção estatal nos setores da produção industrial e a regulação dos mercados;
- (B) a não-intervenção do Estado na economia e a livre-concorrência;
- (C) a não-intervenção estatal e o incentivo para a produção agrícola, em detrimento das fábricas;
- (D) a participação societária de empresários e estado, bem como o controle de mercados;
- (E) a não-intervenção estatal e o controle de mercados.

37

Com a abolição da escravidão e a implantação da república no Brasil, modificaram-se as estruturas político-econômicas. No final do período monárquico e início do republicano, a economia brasileira caracterizou-se pela:

- (A) transição do trabalho do imigrante alemão para o português, no nordeste;
- (B) implantação de uma política industrial bancada pelos grupos escravistas;
- (C) passagem da economia escravista de *plantation* para a economia agrícola baseada na pequena propriedade;
- (D) política de incentivo à escravidão no sudeste;
- (E) transição do trabalho escravo para o trabalho livre.

38

As tentativas socialistas na América Latina foram muitas, mas, quase nenhuma conseguiu impor-se como forma de governo, exceto em Cuba.

Na última década de 70, a experiência socialista que criou maior expectativa foi:

- (A) a experiência argentina com Perón;
- (B) a experiência mexicana com Alan Garcia;
- (C) a experiência salvadorenha com Augusto Pinochet;
- (D) a experiência chilena com Salvador Allende;
- (E) a experiência haitiana com Duvalier.

39

No governo Médici, o conjunto de medidas que visavam ao fortalecimento do regime militar brasileiro, diante da crise internacional do petróleo, denominou-se:

- (A) “plano de metas”
- (B) “milagre nacional”
- (C) “milagre brasileiro”
- (D) “plano Cohen”
- (E) “política desenvolvimentista”

40

Globalização é o tema da moda. Porém, se olharmos para trás, em vários momentos tivemos experiências de domínio mundial e de mercados internacionais como:

- (A) no século XVI com a expansão marítima e comercial, no final do século XIX durante o avanço imperialista e no final da 2ª Guerra Mundial com a Guerra Fria;
- (B) no final do século XVII com a expansão francesa, no período dos nacionalismos durante a 1ª metade do século XIX e no período do entreguerras de 1918 a 1936;
- (C) no final do século XIV com a expansão da República de Veneza, no final do século XVIII com a expansão napoleônica e no início do século XX com a Guerra de Secessão nos EUA;
- (D) no final do século XV com a expansão inglesa, na 1ª metade do século XVII com o domínio holandês no Brasil e nos anos 1950 com a bipolaridade;
- (E) no final do século XVIII com o iluminismo, no final do século XIX com o liberalismo e no período do entreguerras com a expansão nazista.

